

Moção de Solidariedade e Apoio à Companheira Júlia Margarida

As entidades nacionais e internacionais que compõem o 14º Encontro Nacional dos Urbanitários (ENU), juntamente com seus sindicatos filiados, vêm a público manifestar sua irrestrita solidariedade à companheira Júlia Margarida, trabalhadora urbanitária e ex-dirigente sindical, vítima de violência psicológica, política e de práticas de misoginia no exercício de suas funções.

É inadmissível que o ambiente sindical, que deve ser o bastião da defesa dos direitos e da dignidade humana, seja palco para a reprodução do machismo estrutural e do assédio moral. A denúncia de que uma dirigente eleita foi compelida a renunciar e a se desligar da empresa devido a um ambiente hostil e persecutório atenta não apenas contra a pessoa de Júlia Margarida, mas também contra a participação feminina nas instâncias de poder.

Repudiamos qualquer tentativa de silenciamento de vozes femininas por meio de vetos às suas iniciativas ou do esvaziamento de suas atribuições.

A luta coletiva só possui legitimidade se for construída com respeito à integridade psíquica e moral de todos os seus membros.

Unimos nossa voz à exigência de que as organizações sindicais operem com transparência na gestão de recursos e com democracia plena nas decisões, sem concentração de poder em grupos restritos.

Reiteramos que o assédio moral e as manifestações machistas são formas de violência que buscam desestabilizar a atuação política das mulheres e não podem ser toleradas nem normalizadas.

Júlia Margarida não está sozinha. Sua coragem em enfrentar esse cenário é um passo fundamental para a moralização e a renovação das práticas sindicais que defendemos.

Lutamos pela ética, pela democracia e pelo fim da violência política contra as mulheres no movimento sindical!

Natal, maio de 2026. Subscvem a moção:

FNU

FENATEMA

CTB

Nova Central

CUT-RN

Força Sindical

CNTI

Federação dos Trabalhadores Urbanos – MG

Confetam-CUT - Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal